

## Periodontite apical em ratos diabéticos: processo inflamatório exacerbado e maior proliferação bacteriana

Carlos, G.C.; Samuel, R.O.; Azuma, M.M.; Dezan Junior, E.; Gomes-Filho, J.E.; Cintra, L.T.A.

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a patogenia de periodontites apicais em ratos normoglicêmicos e em portadores de diabetes mellitus (DM). Foram utilizados 20 animais divididos em 2 grupos: ratos normoglicêmicos com periodontite apical (N+AP) e ratos diabéticos com periodontite apical (DM+AP). As infecções endodônticas foram induzidas pela exposição pulpar do primeiro molar superior direito. A DM foi induzida pela injeção intraperitoneal de 150mg/kg de aloxano. Após 30 dias as maxilas foram coletadas e processadas para coloração em HE e Brown e Breen. As lâminas foram avaliadas atribuindo escores correspondentes ao número de células inflamatórias e à presença de bactérias. Os dados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney, considerando nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Foi observado em ratos diabéticos, maior proliferação bacteriana quando comparado aos ratos normoglicêmicos ( $p < 0,05$ ). Além disso, o infiltrado inflamatório também foi mais intenso, com presença de lesões mais extensas. Conclui-se que ratos diabéticos apresentam processos inflamatórios periapicais, decorrente da infecção endodôntica, mais exacerbados e com maior proliferação bacteriana.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; periodontite apical; bactérias.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba  
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"  
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alício Rosalino Garcia"  
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"  
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014  
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri  
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados